

RELAÇÃO

DAS

GUERRAS FEITAS AOS PALMARES DE PERNAMBUCO

NO TEMPO DO GOVERNADOR D. PEDRO DE ALMEIDA

DE 1675 A 1678.

(*M. S. offerecido pelo Exm. Sr. Conselheiro Drummond.*)

Restituídas as capitánias de Pernambuco ao domínio de Sua Alteza, livre já dos inimigos que de fora as vieram conquistar; sendo poderosas as nossas armas para sacudir o inimigo, que tantos annos nos opprimio; nunca foram efficazes para destruir o contrario, que das portas a dentro nos infestou; não sendo menores os danos deste, do que tinha sido as hostilidades d'aquelle; não foi o desenhado a causa de se não conseguir este negocio; porque todos os Governadores, que nesta praça assistiram com cuidado se empregaram nesta empresa: porém as difficuldades do sitio, a asperesa dos caminhos, a impossibilidade das conduções, fez impossivel, a quem o valor não fez poderoso; os melhores Cabos desta Praça, os mais experimentados soldados desta Guerra se occuparam nestas levas, e não sendo pouco o trabalho, que pateceram, foi muito pouco o fructo que alcançaram.

E para que com alguma evidencia se conheça o incontrastavel desta empresa, brevemente recopilarei as noticias, que a experiencia descobrio: estende pela parte superior do Rio de S. Francisco uma corda de mata brava, que vem a fazer termo sobre o sertão do Cabo de Santo Agostinho, correndo quasi Norte a Sul, do mesmo modo que corre a costa do mar; são as arvores principaes Pal-

meiras agrestes, que deram ao terreno o nome de Palmares; são estas tão fecundas para todos os usos da vida humana, que dellas se fazem vinho, azeite, sal, roupas; as follas servem ás casas de cobertura; os ramos de esteios, os frutos de sustento; e da contextura com que as peneas se cobrem no tronco, se fazem cordas para todo o genero de ligaduras, e amarras; não correm tão uniformemente estes Palmares, que os não separem outras matas de diversas arvores, com que na distancia de sessenta leguas, se achão distinctos palmares: a saber ao Noroeste o Mocambo do *Zambi*, dezesseis leguas de Porto Calvo; e ao Norte desta distancia de cinco leguas o de *Aratireue*; e logo para a parte do Leste destes dous Mocambos chamados os das *Tabocas*; e destes ao Noroeste quatorze leguas o do *Dambabanga*, e ao Norte deste oito leguas a Cerca chamada *Subupira*; e ao Norte desta seis leguas a Cerca Real chamada o *Macaco*; ao Oeste desta cinco leguas o Mocambo do *Oscuga*, e nove leguas da nossa povoação de *Serinhagem* para o Noroeste a cerca do *Amaro*; e vinte cinco leguas das *Alagoas* para o Noroeste o Palmar de *Andalaquitaxe*; irmão do *Zambi*; e entre todos estes que são os maiores e mais defensaveis, ha outros de menor conta, e de menor gente; distão estes Mocambos das nossas povoações mais ou menos leguas, conforme o lançamento dellas, porque como occupão o vão de quarenta ou cincoenta leguas, uns estão mais remotos, outros mais proximos.

E o sitio naturalmente aspero, montuoso, e agreste, semeado de toda a variedade de arvores conhecidas, e ignotas, com tal espessura, e confusão de ramos, que em muitas partes é impenetrável a toda a luz; a diversidade do espinhos, e arvores rasteiras nocivas servem de impedir os passos, e de intrincar os troncos; entre os montes se

espraído algumas varzens fertilíssimas para as plantas: e para a parte do Oeste do sertão dos Palmares se dilatão campos largamente estendidos, porém infructíferos, e só para pastos accommodados.

A este inculto e natural couto se recolheram alguns negros, a quem ou os seus delictos, ou a intractabilidade de seus Senhores, fez parecer menor castigo, do que o que receiávo; podenli nelles taoto a imaginação, que se davão por seguros, onde podião estar mais arriscados. Facilitou-lhes a comedia a estancia, e com presas, que começariao a fazer, e com persuasões da liberdade, que começaram a espallar se foram multiplicando.

Ha opinião que do tempo que houve negros captivos nestas Capitánias começaram a ter habitadores os Palmares; no tempo que a Hollanda occupou estas Praças engrossou aquelle numero; porque a mesma perturlação dos Senhores era a soltura dos escravos; o tempo o fez crescer na quantidade, e a vizinhança dos moradores os fez destros nas armas: usão hoje de todas, umas que fazem, outras que roubão, e muitas que comprão; as que fazem são arcs e flechas, as que roubão, e comprão são de fogo; os nossos assaltos os tem feito prevenidos, e o seu exercicio os tem feito experimentados; uão vivem todos juntos porque um successo não acabe a todos, em palmares distinctos tem sua habitação, assim pelo sustento, como pela segurança; são grandemente trabalhadores, plantão todos os legumes da terra, do cujos fructos formão providamente celeiros para os tempos da guerra, e do inverno; o seu principal sustento é o milho grosso, delle fazem varias iguarias; as caens os ajudão muito, porque são aquelles matos abundantes dellas.

Toda a forma de Guerra se acha nelles, com todos os

Cafas Maiores e inferiores, assim para o successo das pe-
lejas, como para a assistencia do Rei : reconhecem-se to-
dos obedientes a um que se chama o *Ganga Zamba*, que
quer dizer Senhor Grande ; a este tem por seu Rei e Se-
nhor todos os mais assim naturaes dos Palmares, como
vindos de fora ; tem palacio, Capas da sua familia, é assistido
de guardas e officiaes, que costum o ter as Casas Reaes :
é tratado com todos os respeitos de Rei, e com todas as
ceremonias de Senhor ; os que chegam á sua presença põem
logo o joelho no chão, e batem as palmas das mãos signal
do seu reconhecimento, e protestação da sua excellencia ;
fallão-lhe por Magestade, obedecem-lhe por admiração : ha-
bita na sua Cidade Real, que chamão o *Macaco*, nome sor-
tido da morte, que n'aquelle logar se deu a um animal
destes : esta é a metropoli entre as mais Cidades e povoa-
ções ; está fortificada toda em um cerco de páo a pique,
com treneiras abertas para offenderem a seu salvo os com-
batentes ; e pela parte de fora toda se semeia de estrepes
de ferro, e de fojos tão cavilosos, que perigarão nelles a
maior vigilancia ; occupa esta Cidade dilatado espaço, for-
ma-se de mais de mil e quinhentas casas ; ha entre elles
Ministros de Justiça para as execuções necessarias, e todos
os arremedos de qualquer Republica se achão entre elles :

E com serem estes Barbaros tão esquecidos de toda a
sugeição, não perderam de tudo o reconhecimento da
Igreja ; nesta Cidade tem Capella a que recorrem nos seus
apertos, e imagens a que encommendão suas tenções,
quando se entrou nesta Capella, achou-se uma Imagem do
Menino Jesus muito perfeita ; outra da Senhora da Con-
ceição, outra de S. Braz ; escolhem um dos mais ladinos,
a quem veneram como a Parrocho, este os baptiza e os
casa : porém o baptismo é sem a fórma determinada pela

Igreja, e os casamentos sem as singularidades, que pedeinda a lei da natureza : o seu apetite é a regra da sua eleição : cada um tem as mulheres, que quer, ensinão-se entre elles algumas orações Christãs, observão-se os documentos da lei que cabem na sua capacidade; o Rei que nesta Cidade assistia estava accumulado com tres mulheres, uma mulata e duas crioulas, da primeira teve muitos filhos, das outras nenhum : o modo de vestir entre si, é o mesmo que observão entre nós; mais ou menos emroupados conforme as possibilidades.

Esta é a principal Cidade dos Palmares, este o Rei que os domina, as mais Cidades estão a cargo de potentados, e Cabos Maiores que as governão, e assistem nellas : umas maiores, e outras menores conforme o sitio, e a fertilidade os convida, a segunda Cidade chama-se *Subupira* ; nesta assiste o irmão do Rei, que se chama o *Zona*, (1) é fortificada toda de madeira e pedras, comprehende mais de oito centas casas : occupa o vão de perto d'uma legua de comprimento. É abundante de aguas porque corre por ella o Rio *Cachiqui*; esta era a estancia onde se preparavão os negros para o combate de nossos assaltos : toda a cercavão fojos, e por todas as partes por vias aos nossos impulsos, estava semeada de estrepes ; das mais Cidades e povoações darei noticia, quando lho referir as ruinas.

Este é o inimigo que das portas a dentro destas Capitánias se conserva a tantos annos, a quem defendia mais o sitio, que a constancia ; os danos que deste inimigo nos tem resultado são innumeraveis ; porque com elles periga a Corò, e se destroem os moradores ; periga a Corò porque a seus insultos se despojavão os logares circumvizinhos ; e se despejavão as Capitánias adjacentes ; e deste

(1) Oueugó ?

damno infallível se seguiu outros inevitáveis, como era impossibilitar-se a conservação de todo Pernambuco; porque como occupão os Palmares do Rio de S. Francisco tó o Cabo de S. Agostinho, ficão imminentes a Pojuca, Serinhaem, Alagôas Vna, Porto Calvo, S. Miguel, povoações donde se recolhem mantimentos para todas as mais Villas, e freguezias, que estão á heira mar; sem cujos provimentos ficão todas inconserváveis; porque os frutos, que dão, são os de que mais se necessita: a saber: gados, farinhas, assucres, tabacos, legumes, madeiras, peixe, azeites.

Destroem-se os Vassallos, porque a vida, e honra, a fazenda, porque lha destruição, e lhe roubão os escravos, as horas porque as mulheres, si has irreverentemente se tratão; as vidas porque estão expostos sempre a repentinos assaltos; Demais que os Camiutos não são livres, as Jornadas pouco seguras; e só se marcha com tropas, que possão rebater os seus encontros.

E parecendo facil destruir-se este damno, foi té agora impossivel conseguir-se este intento; porque depois da restauração destas Praças, vinte cinco entradas se fizeram aos Palmares, e malogrando-se nellas grandes cabedaes, a si da fazenda real, como da dos moradores, o perecendo muitos soldados, nunca se lhe enfraqueceram as forças; e para que conste com evidencia o grande cuidado que tem dado este negocio; e os grandes abalos que tem causado este ampenho, refirirei o nome dos Cabos que lá fizeram entradas.

Despojados os Holandezes destas Capitania, que injustamente dominavão pelo memoravel Mestre de Campo General Francisco Barreto, cujo nome não só merece entalhar-se nos marmores da eternidade, mas tambem imprimir-se nas laminas da nossa memoria; pois foi o farol que

nas trevoas do nosso captivoiro, despedindo os raios do seu valor, que Hollanda sentio, nos conduzio ao porto seguro da liberdade, que hoje logramos: recolhendo-se restaurador de todas estas Capitania, não quiz deixar de as remar ultimamente de todos os seus contrarios; e a si entre os parabens dos successos passados se acendeo o brío para os estragos futuros, e prevenindo porto de seiscentos homens com tudo o mais necessario para as marchas, os entregou à ordem do Capitão *Andre da Rocha* para que fizesse a primeira entrada por aquellas matas nunca dantes penetradas: entrou a gente, começou a desembaraçar os estorvos d'aquellas montanhas, e a buscar os habitantes d'aquelles desertos; porém como erao os Capitães, que entrario, briosos, e os soldados resolutos, a discordia os desunio; do que tendo noticia o Mestre do Campo General mandou o Tenente *Antonio Jacome Bezerra* para continuar o empenho: o que fez com tanto acerto, que alcançou uma famosa victoria, em que acabaram muitos dos Palmaristas, e se captivaram quasi duzentos.

Este foi o primeiro estrago que sentiram aquelles paizes; esta foi a primeira fortuna com que se ensaiaram as nossas resoluções: este foi o ultimo applauso com que se coroou o Mestre do Campo General em Pernambuco: tendo a gloria de ser o unico restaurador destas Capitania; e o renome de ser o primeiro conquistador dos Palmares.

Teve circumstancias de prodigiosa aquella victoria; porque n'aquelle tempo, as experiencias erão muito poucas, e a multidão dos negros era muito grande; julga-se sustentavão aquelles matos de dezecis té vinte mil almas; que com este feliz successo forão declinando, porque ficaram os segundos mais descobertos para as nossas entradas; e os negros mais tímidos para os seus assaltos.

Entraram depois varios Capitães, Sargentos Mores, e Mestres de Campo, e todos mereceram louvor, porque sobre os trabalhos que paleceram, causaram damnos que se sentiram; e porque no breve deste papel não cabe a relação do que obraram sirva-lhes só a declaração dos nomes para gloria do que mereceram.

Entraram nos Palmares o Capitão-Mór *Sebaldo Luiz*, o Capitão *Clemente da Rocha*, o Capitão-Mór *Christoeão Luiz*, o Capitão *José de Barros*, o Capitão-Mór *Gonsalo Moreirn*, o Capitão *Cipriano Lopes*, o Capitão *Manoel Rebello de Abreu*, o Tenente *Antonio Jacome*, o Capitão *Braz da Rocha*, o Capitão *Antonio da Silva*, o Capitão *Belehier Alvares*, o Capitão *Manoel Alvares Pereira*, o Capitão *Sebastião de Sá*, o Capitão *Domingos de Aguiar*, o Capitão *Françisco do Amaral*, o Mestre de Campo *Antonio Dias Cardoso*, o Coronel *Zenobio Achcoli*; o Sargento-Mór *Manoel Lopes*.

Com todas estas entradas ficaram as nossas povoações destruidas, e os Palmares conservados; sendo a causa principal deste damno a difficuldade dos caminhos, a falta das aguas, o desconmodo dos soldados, porque como são montuosas as serras, infecuidas as arvores, espessos os matos, para se abrirem é o trabalho excessivo, porque os espinhos são infinitos, as ladeiras muito precipitadas, e incapazes de carruagens para os mantimentos com que é forçoso que cada soldado leve às costas a arma, polvora, ballas, capote, farinha, agua, peixe, carne e rede com que possa dormir; com a carga, que os opprime, é maior que o estorvo, que os impede; ordinariamente adoecem muitos, assim pelo excesso do trabalho, como pelo rigor do frio; e estes ou se conduzem a hombros, ou se desamparão às foras; e como os negros são senhores daquelles matos, e

experimentados naquellas serras, o uso os tem feito robustos naquelle trabalho, e fortes naquelle exercicio; com que nestas jornadas nos costumão fazer muitos damnos, sem poderem receber nenhum estrago, porque envolertos dos matos, e defendidos dos troncos se livrão a si, e nos maltratão a nós.

Este era o estado em que achou os Palmares D. Pedro de Alceida, quando entrou a governar estas Capitãias; e como os clamores do perigo commum, e a guerra da insolencia dos negros era geralmente lamentada de todos os moradores; logo tratou de acudir ao remedio daquelles Povos, e de conquistar a soberbia daquelles inimigos; e dispondo com ordens as povoações de Sirinhaem, Porto Calvo, Vna, Alagôas, e rio de S. Francisco: mandou prevenir carnes e farinhas, para as levas que queria mandar: determinou a gente que das mesmas freguezias se havia de tirar, ellegeu os soldados pagos que havião de entrar, preveniu botica, Cirurgião, religiosos e tudo mais que era necessario para a jornada, o que tudo entregou à ordem do Sargento-Mór *Manuel Lopes*, cuja experiencia, zelo, e valor prometteram bom successo as esperanças que nelle se fundaram.

Achou-se na Povoação do Porto Calvo em 21 de Setembro de 1675, com 280 homens entre brancos, mulatos, e indios; em 21 de Novembro partio para os Palmares, onde foram grandes os trabalhos, excessivas as necessidades, e continuos os perigos que se padeceram até 22 de Dezembro em que se descobrio uma grande Cidade de mais de 2,000 casas, fortificada de estacada de pão a pique, e defendida com 3 forças e com somma grande de defensores, prevenidos com todo o genero de armas, e depois de se pellejar de uma e outra parte mais de 2 1/2 horas, larga-

ram os nossos soldados fogo a algumas casas, que como sio de materia capaz de incendios começaram a arder e os negros a fugir. Deram sobre elles, mataram muitos, feriram não poucos e prederam 70: ao dia seguinte se encorporaram outra vez os negros, e reconhecido pela nossa parte o sitio, foram investidos, renhió-se fortemente com dumno consideravel dos Palmaristas; até que no seu retiro tiveram o seu remedio; Assistio o Sargento-Mór com arrayal forinado perto de 5 mezes entre os segredos asperos daquelle sertão padecendo indesiveis misérias, excessivos trabalhos, e fumes grandes: campeando sempre aquellas espessuras: grande fructo se colheo desta assistencia do arrayal, porque finidos os negros de tão proxima vizinhança mais de 100 peças se recolheram ao povoado buscar seus senhores.

Nestas esperas alcançou por noticias o Sargento-Mor, que se tinham passado os negros 25 leguas além dos Palmares entre as fragosidades de uns carreiros tão espinhosos e bravos, que parecião incontrastaveis a toda a resolução: porém não os apatrocinou ainda assim a asperesa, porque assaltados dos nossos ficaram muitos mortos, e os mais fugiram, aqui se ferio com uma bala ao General das Armas, que se chamava o *Zambi*, que quer dizer Deus da guerra, Negro de singular valor, grande animo, e constancia rara. Este é o espectador dos mais, porque a sua industria, juizo e fortaleza nos nossos servo de embaraço, aos seus de exemplo, ficou vivo, porém alejado de uma perna.

Chegaram estas novas com o Sargento-Mór a D. Pedro de Almeida, e comprehendendo dos Palmares o sitio, das entradas o perigo, dos soldados o descommodo, dos negros a resolução, das cidades a fortaleza, com madureza grande e zelo maior tratou de dar ultimo fim aquelles ini-

mgos, e prevenindo todos os estorvos, que os successos passados lhe tinham descoberto com singular resolução, tomou a seu cargo esta empresa, e tendo noticia que na Capitania de Sergipe d'el-Rei pertencente ao governo geral da Bahia, assistia o Capitão-Mór Fernão Carrilho a quem a fama tinha feito conhecido nestas Capitancias de Pernambuco, pelos successos felizes, que no Sertão da Bahia tinha conseguido, destruindo os Mocambos e Aldeas dos Tapuyas que infestavão aquellas partes, cujo valor e experiencia foi a causa da quietação e segurança, que hoje goza aquella cidade, e seus arredores, pois já estão os caminhos livres, os engenhos seguros, as fazendas sem receios, os gados quietos, e os moradores gostosos, sendo neste empenho tão intentado de muitos, e não conseguido de nenhum, o seu assumpto o serviço de sua Alteza, e não o interesse de suas conveniencias, porque é patente a tolo o Brasil, que nestas occupações destrou o seu catedal, e não recolheo nenhum emolumento, achando-se por bem pago das victorias que alcançou com o nome e gloria que universalmente mereceo.

A este Capitão-Mór escreveu apertadamente D. Pedro de Almeida para lhe entregar a Commissão deste negocio tão consideravel; aceitou com gosto a empresa, e convidando alguns parentes e alliados seus partito logo para Pernambuco a avistar-se com D. Pedro; e conhecendo D. Pedro nelle valor, e experiencia, e satisfeito da pratica com que discorria sobre os Sertões, escreveu logo a todas as Camaras destas Capitancias, para que dessem o concurso necessario ao intento que determina conseguir; empenhou juntamente com cartas aos homens nobres e principaes das povoações circumvizinhas aos Palmares, applicando-lhes a gloria daquella fação; estimulando-os com a honra daquella empresa.

Muito facilitou as Camaras, e a nobresa daquellas povoações a cortez industria com que D. Pedro se mostrou independente da gloria do ultimo successo, e juntamente a isenção singular do desinteresse com que lhes escreveu, que a Joia que se costumava dar aos Governadores, elle lha offercia para premio do seu trabalho: e só queria ter parabem de ver livre estas Capitánias dos sobresaltos continuos, e dos perigos iminentes em que fluctuavão para a sua ruína; e que o seu intento todo era o serviço que nesta materia resultava a Deus, e a Sua Alteza, e o socego a seus vassallos; pois ao contrario se seguiu duas monstruosidades indignas de se publicarem no mundo, a primeira levantarem-se com o dominio das melhores Capitánias de Pernambuco, negros cativos, a segunda era dominarem a seus proprios senhores seus mesmos escravos.

Forão estas razões pelo que levaram de cortezia e zelo, efficazes motivos para obrigar os animos dos que as leram, e poderosos empenhos para rebater os impelimentos, que se lhes oppuzeram; porque no mesmo tempo, que despedia D. Pedro avisos para o que se intentava, se despachavão correios, para estorvar o que se pretendia, sendo toda a causa desta contrariedade difficuldar a empresa, ou reservar o successo para opportunidade, que mal fundadas esperanças fingião; querendo assim indignamente negar a gloria a quem tambem dispunha os meios, porém a verdade da causa desarrou as tiras da inveja, que ordinariamente prevalece mais o zelo para as empresas, que os enganos para o eslorvo.

Dispostos desta sorte os animos, prevenidos pelas Camaras os bastimentos, assignalando-se entre todas a da Villa de Olinda, e a da Capitania de Porto Calvo, porque aquella

assistio com dous mil cruzados, e esta com 5008000, e as mais com o que poderam.

Partio desta praça do Arrecife, e da presença de D. Pedro, Fernão Carrillo levando todas as ordens necessarias para a empresa, e todas as disposições convenientes para o intento. Causa principal do bom successo que se conseguiu; porque no lançamento das primeiras linhas consiste a perfeição da melhor fabrica, e como se tinha empenhado D. Pedro em sahir á luz com este emprego, estudou muito particularmente o modo com que se havia de fazer a guerra servia-lhes alguns desacertos das levas passadas, de prevenção para o acerto das esperanças presentes, todas as pessoas que tinham alguma experiencia daquellas montanhas consultou, para colher de todas a resolução mais certa para as direcções, e assim foi o regimento, mais acertado ao sitio, e mais nocivo aos inimigos, que até ao presente se tinha feito, e como entendeu que a causa principal para se conseguir este fim, consistia, em perpetuar arraial no coração daquelles desertos, para delles se fizessem assaltos, e terem sempre inquietos os negros; ordenou a Fernão Carrillo, que todo o seu cuidado havia de se perseverar, e persistir com arraial fortificado dentro dos Palmares; e como este empenho era o mais difficiloso desta conquista, porque a experiencia tinha mostrado ser impossivel assistir naquelle sertão; pelos frios excessivos, grandes desconmodos, faltas de mantimentos que se não podem prevenir lá em cima, e são difficilosos de conduzir das povoações de baixo. Attendendo a tudo D. Pedro com singular providencia dispoz pelas povoações circumvizinhas os mantimentos, de sorte que não faltassem a seu tempo aos assistentes no arraial.

Com todos estes dietames, conselhos e ordens partio

Fernão Carrilho para a Capitania do Porto Calvo, onde o estava esperando a gente que se tinha conduzido das mais freguezias; que segundo a ordem de D. Pedro haviam de ser quatrocentos homens: achou Fernão Carrilho muito menos, e feita resenha contaram-se cento e oitenta e cinco, entre brancos e Indios do Camarão: era tão pouco este numero para a multidão dos negros, que difficultou a Camara de Porto Calvo se era conveniente fazer-se a entrada: porém como Fernão Carrilho tinha conhecido bem o empenho de D. Pedro, atrevo-se a todas as difficuldades, e pedindo se fizesse algum acto de religião para que patrocinasse o Céu a jornada, cantou-se solemnemente uma Missa a que assistio a nobresa daquella Villa e todos os que havião de entrar naquella Campanha.

Aos vinte um de Setembro de seis centos e setenta e sete fez o primeiro passo para os Palmares, Fernão Carrilho sahindo da Villa acompanhado té entrar no mato do Capitão Alvares, Christovão Lins, e seu irmão Sibaldo Lins como mais experimentados n'aquellas *manhas*, e mais interessados na boa fortuna que se esperava: Fernão Carrilho então juntando todos os soldados que levava consigo: lhes disse: que o numero não dava nem tirava o animo aos valerosos, que o valor proprio só faria animados os soldados: que posto a multidão dos inimigos era grande, era multidão de escravos, a quem a natureza, criou mais para obedecer, que para resistir; que os negros pelejavão como fugidos, que elles os ião buscar como Senhores: que as suas honras estavam perigosas pelos seus desmanchos; snas fazendas pouco seguras pelos seus roubos, suas vidas muito arriscadas pelos seus atrevimentos, que nenhum dos que o acompanhavão defendião o alheio; e todos pelejavão pelo proprio: que era grande discredito para

todo Pernambuco, servir-lhe de açoute, os mesmos negros, que por elles foram muitas vezes açoutados; que só mudavão da guerra o modo, e não o uso; por tantos annos estiveram com as armas nas mãos sempre contra Hollanda, e inda hoje estão do mesmo modo contra os Palmaristas; que se o modo de guerrear era diverso por não ser em Campanha, era tambem mais facil por ser de assaltos; que elle não queria do seu trabalho outro premio mais que o bom successo; quem mais *semeasse* mais recolheria; porque as presas para elles havião de ser: que o Governador D. Pedro nem joia queria para si: que a sua melhor joia era a gloria de fazer este serviço a Sua Alteza, e de livrar de tão consideraveis damnos estas Capitãniãs; e que se destruissem os Palmaristas terido terras para a sua cultura, negros para o seu serviço, honra para a sua estimação: que o seu intento era ir buscar o maior poder, porque queria ou acabar, ou vencer; porque do contrario se seguiria terem os negros noticia do pouco poder, que levava, e zombarem da guerra que lhes fazia:

Receberam todos os Soldados com bom animo estas razões, e logo partiram em demanda da Cerca de *Aqualtune*, este é o nome da mãe do Rei, que assiste em um Mucambo fortificado, trinta leguas distante do Porto Calvo ao Noroeste, contavão-se então quatro de Outubro; tanto que do Mucambo se sentio a nossa gente precipitadamente desampararam a Cerca, deram sobre elles os nossos, mataram muitos, e surprenderam nove, ou dez; a mãe do Rei nem viva, nem morta appareceu, e passados alguns dias, se achou a Dona que a acompanhava morta.

Servio este successo de nos dar Guiãs, e noticias porque pelos prisioneiros constou de certo que estava o Rei *Gangazumba* com seu irmão *Gana Jona*, e todos os mais poten-

lados, e Cabos maiores na Cerca Real chamada *Subupira*; occupa este Mucambo uma grande Cidade muito fortificada na distancia de tres montes, da pão a pique com baterias de pedra, e madeira; distante da Cidade Real cinco ou seis leguas, da Villa de Porto Calvo quarenta e cinco; servia então de praça d'armas, e nella intentava o Rei esperar a nossa gente, para se defender em fórma de batalha.

Aos nove de Outubro partio Fernão Carrilho para a Cerca de *Subupira*, e prevenidos do necessario foi abrindo aquelles matos, té que chegou a ter vista da Cidade, onde mandando fazer alto com todo o silencio, e socego, despedio oitenta homens a descobrir as circumstancias da Cerca, situação da Cidade, e fortaleza das estacadas; voltaram os exploradores dizendo que tinha o inimigo lançado fogo á Cidade, e que só as cinzas erão demonstração da sua grandeza: com que se entendeu que tendo os Negros noticia pelos fugitivos de *Acatirene*, que Fernão Carrilho os buscava, quizeram mais arruinar a Cidade que por em perigo as pessoas: apoderou-se deste sitio a nossa Gente, nelle formou arraial, fortificou se em baterias, e deo-lho o titulo de *Bom Jesus*, e a *Crna*; titulo que elegeo para padrão da sua fortuna, e mandou que se invocasse em todos os successos, e encontros; d'aqui despedio dous soldados a dar noticia ao Governador D. Pedro de tudo o antecedente; pedindo-lhe soccorro de gente, e de mantimentos, pois n'aquelle sitio determinava fazer assento; despedidos os Correios, ordenou uma tropa para bater aquelles matos, e combater aquelles inimigos; vagando pelo inculto d'aquellas aspezas em descubimento dos Negros; passados oito dias na esperanza de alguma fortuna se recolheram desunidos, e amotinados, com falta de vinte cinco homens, que ao rigor do trabalho se retiraram fugitivos, d'ahi a poucos dias des-

apareceram outros vinte cinco podendo mais o desabrido do sitio para os levar, que o brio da empresa para os deter; com que se achou no arraial Fernão Carrilho com 130 homens.

Chegados os avisos a D. Pedro, e convocando a conselho os Cabos Maiores da praça, poz em pareceres a fórma que havia de seguir no soccorro, que Fernão Carrilho pedia; para conseguir o fim que se intentava, e continuar no sitio em que se aquartelara; resolveram todos, que despedisse um Cabo Maior deste exercito com trinta soldados pagos a fazer gente pelas povoações circumvizinhas, e para lhe enviar os mantimentos necessarios para o arraial; votaram todos na pessoa do Sargento-Mór Manuel Lopes, porque a experiencia d'aquelle negocio, o tinha hem opinado no conceito geral de todos.

Partio o Sargento-Mór com trinta homens e fez alto nas Alagôas para a expedição da gente, e dos mantimentos; acção foi esta em que luzio muito o zelo de D. Pedro, e o empenho desta conquista; porque como desejava levar as novas desta fortuna sollicitou os meios mais acertados para conseguir esta felicidade.

Animou-se muito o arraial tanto que teve noticia do cuidado com que o Governador lhe prevenia o necessario para o sustento, e lhe multiplicava os companheiros para o trabalho; despedio então Fernão Carrilho cincoenta soldados á obediencia de tres Capitães Gonçalo Pereira da Costa, Mathias Fernandes, e Estevão Gonçalves, a discortinar os segredos d'aquelles bosques; os guitas seguindo uma trilha que descobriram tiveram um famoso encontro com os negros, que estavam juntos, de que conseguiram uma memoravel victoria; em que perecerão muitos, e se prenderam cincoenta e seis; entravelo nelles por prisioneiro o

Ganga nassa mestre de Campo da gente de Angola; era este grande Gossario, muito soberbo, e insolente; foi tal o estrago nesta occasião, que se avallou o successo mais por favor do Cão, que por esforço dos soldados: acabaram nelle os Cabos de maior fama: como foram Gaspar Capitão da Guarda do Rei, João Tapuya Ambrosio ambos Capitães afamados e outros a quem a ignorancia dos mesmos sepultou em perpetuo esquecimento: o Rei fugio com alguma gente que se livrou do assalto.

Tanto que a noticia deste feliz successo bateo as portas do nosso arraial foi grande o alvoroço que elegeo a todos, e maior a resolução com que se animaram para a empresa; logo se espelhou outra leva, a cargo dos capitães Estevão Gonsalves, e Manoel da Silveira Candoro; e em espaço de vinte e dous dias aos onze de Novembro tiveram noticia que o Rei estava incorporado com o Amaro no seu Mucambo; e este Amaro celebrado naquelles Palmares, e finido nas nossas povoações; habita nove leguas distante de Serinhaem, occupa o sitio perto uma legua de distancia, inclui mil castas o Mucambo. Aquí se dava por seguro o Rei, porém aqui o foi descobrir a nossa vigilancia, tanto que a nossa gente soube de certo, que nelle estava o Rei; com tanto impeto investiram o Mucambo, que fizeram um notavel estrago, trouxerão vivos ao arraial quarenta e sete peças; duas negras forras, e uma mu'atinha filha natural de um morador nobre de Serinhaem, que tinha sido roubo dos mesmos negros; captivaram o *Acojuba* com dous filhos do Rei, um menino chamado Zambi; e outro por nome *Acuinene*, e entre netos e sobrinhos do mesmo Rei que se captivaram serião vinte; pereceo o *Tuculo* filho tambem do Rei, grande Gossario, e o *Paccassa* poderosos Senhores entre elles; o Rei do furor dos nossos Ca-

pitães se retirou fugindo, tão arrojadamente que largou uma pistola dourada, e a espada de que usava; e foi voz geral que uma flecha o ferira com o ferro, e o fizera voar com as penas de todos os negros que se conglomerassem com o Amaro a maior parte cabou á nossa fúria, a outros salvou a sua ligeireza.

Recolhidos ao arrial estes capitães com as noticias do Rei ferido, acendeo-se o animo dos nossos; e em seu seguimento sahio outra leva de cincoenta homens, e quatro capitães a saber, José de Brito, Gonçalo de Siqueira, Domingos de Brito e Gonçalo Reis, de Araujo discorreram estes pela vastidão daquelles matos em seguimento das reliquias do Mucambo do Amaro, não tiveram do Rei noticia; porém tiveram encontro com uma tropa, que o terror de nossos assaltos trazia atemorizada sem domicilio certo, nem descanso seguro, porque como delirava a cabeça do Rei entre os continuos riscos, que os assaltavão discorriam os Vassallos por aquellas brechias sem ordem, e sem governo; captivaram trinta e seis peças, mataram muitos, entre os mortos se conheceo o Gene potentado entre elles; e atrevido entre nós.

Logo sahio o Capitão Mathias Fernandes com vinte homens pela outra parte dos Murambos, e grassando aquelles contornos, descobrio alguns que andavão vagos sem se atreverem a fazer assento certo; forão materia ao nosso estrago, e ficaram presos quatorze.

Como a fortuna estava favoravel aos nossos intentos, todos os soldados receiavão sair aos encontros, para se recolherem com despojos, esta foi a causa porque in com menos prevençõ se espalhavão por aquelles asperesas como dominadores, e não como estranhos, e assim o Capitão Mathias Fernandes com a sua tropa, sahio animoso

recolheu-se animado, porque aos fios da sua espada se atavão vinte e nua presas, e ficaram por ella enfiados muitos mortos; o mesmo succedeo aos Capitães Antonio Velho Timoco, e Felippe de Mello de Albuquerque, os quaes lançan lo-se para a parte do Mucambo do Amaro, se recolheram com presas, e ficaram alguns com danno.

Nesto mesmo tempo que o nosso arraial estava dominante n'aquellas brenhas, cujas vias incultas nunca foram examinadas por outros passos, de tal maneira se facilitaram as nossas tropas na divagação d'aquelles desertos, que grassavão tão confiados, que não receavão ser offendidos tudo vence o valor, tudo contrasta a deligencia; tudo facilita a constancia, d'aqui se colhe por ditame certo, que nenhum trabalho é insuperavel à resolução intrepida; e nenhuns soldados repugnão a perigos formidaveis se lhes presidem corações animosos: como D. Pedro era a alma que alentava esta empresa, do seu hrio aprenderão os Soldados a serem constantes, do seu zelo a serem deligentes, da sua vigilancia a serem cuidadosos; da sua disposição a serem prudentes: com todas estas influencias do Governador D. Pedro se conseguiu em quatro mezes, o que se intentou ha muitos annos; pareceo o successo por maravilhoso, lisonja que a fortuna lhe quiz fazer; e pesada bem as circumstancias foi a certo que a prudencia soube dispor: mais custou a disposição que o successo, pois gastando D. Pedro tres annos em lavrar estes impossiveis, colheo em quatro mezes o fruto destes trabalhos: não deixa de emular esta acção prodigiosa a restauração singular destas Capitancias: só digo que se na primeira se venceo um inimigo, que de fora nos veio conquistar, nesta se superou outro que das portas a dentro nos dominava.

Neste tempo que se contavão vinte e nove de Janeiro de

mil seis centos e setenta e oito sahio do Arraial do *Bom Jesus e a Cruz*. Fernão Carrilho com um soldado menos que morreo, e com alguns feridos que mandou curar, e recolheu-se na Villa de Porto Calvo, dando por destruidos os Palmares, e por vencidos os Negros. Foi recebido com todas as demonstrações da a plauso, e com todos os parabens que merecia triumpho tão desejado; e como na tropa dos negros, que se captivaram na guerra se conhecesse um negro por nome *Mathias Dambi*, e uma negra Angola por nome *Magdalena*, já de maior idade, que era sogro d'um dos filhos do Rei, Fernão Carrilho dando-lhe o necessario para o provimento da viagem, os mandou se fossem em boa hora a buscar os seus companheiros, e lhes dissesse, que o seu arraial ficava fortificado, e que se não rendessem todos ao Governo de Pernambuco, logo havia de tornar a consumir, e a a cabar o Rei e as reliquias que ficaram; com este recado partiram os dous velhos; e com a mais tropa a si de soldados como negros e com a Camara e mais Nobreza, o povo da Villa, e seus contornos, se foi para a Capella do *Bom Jesus*, onde se cantou solemnemente uma Missa em acção de graças do felicissimo vencimento com que se dominaram aquelles inimigos; e com que se contrastaram aquelles impossiveis; que na opinião dos cursantes d'aquelles matos, e dos experimentados n'aquellas montanhas, foi o successo mais beneficio que o Céu nos fez, que fortuna que o valor conseguiu.

Logo conforme a ordem que levava Fernão Carrilho do Governador D. Pedro se separarão os quintos para sua Alteza, e as mais peças se repartiram pelos soldados; feita a repartição por seis homens desinteressados, com que ficaram os soldados satisfeitos do trabalho, que paleceram, e contentes do desinteresse que enxergavão. Acção foi esta

de grande credito para o Governador D. Pedro, pois nella se conhecco publicamente o seo intento que era fazer a Sua Magestade este serviço tão grande, como libertar estas Capitánias do jugo tyranno, que as opprímia, sem esperança outra mais que a gloria de a conseguir.

Nesta mesma occasião chegou aviso em como uma tropa que tinha despedido o Sargento-Mór Manuel Lopes, que assistia nas Alagôas para a condução dos Mantimentos a cargo de João Coelho, e Manuel do S. Paio, para correr os Campos de S. Miguel, topára com uma marcha de negros retirando-se dos assaltos do arrial; deo a tropa sobre elles prenderam quinze e mataram muitos; pelos prezos souberam que encaminhava aquella leva, o *Gana Iomba*, irmão do Rei negro valoroso, e reconhecido d'aquelles brutos como Rei tambem.

Logo chegou outra noticia que o Capitão Francico Alves Camello, com cento e trinta homens se espalhára pelos mesmos Campos, com despezas de sua fazenda, e zelo do serviço de Sua Alteza e nelles gastara de assistencia perto de tres mezes, e pelo Rio de Mondau, que lava as faldas a dous Montesaltos, e incultos encontrára com uma tropa de negros, escondidos entre os rochedos, e matos, que o Rio e Montes fazem, porém como foram os nossos sentidos, escaparam os mais, e morreram alguns.

Todas estas noticias chegaram a D. Pedro de Almeida juntamente com Fernão Carrilho, o qual foi recebido com os parabens e alegrias geraes que pedia successo tão favoravel a tudo o Pernambuco; e tomando D. Pedro informação particular do que restava nos Palmares, alcançou que as Cidades principais, Cobos, e a melhor gente de guerra ficava morta e destruida, e que algum resto que ficava em companhia do Rei andava espalhado esperando a

sua ultima ruina; voando então de uma prudente industria e razão de estado, mandou um Alferes doutrinado na disciplina d'aquellas montanhas; que ~~sobreviu~~ ~~aquelles~~ desertos, e dissesse aos negros, que ficava preparando Fernão Carrillo para voltar a destruir as pequenas reliquias que tinham ficado; e que mandava discorrer todo aquelle Sertão, para que nenhum habitador d'elle ficasse com vida: que se elles quizessem viver em paz com os Moradores, elle lhe asseguraria em nome de Sua Alteza toda a união, e bom tratamento, e lhes assinalaria terras para a sua vivenda, e lhes entregariao as mulheres, e filhos que em nosso poder estavam.

Passados todos estes successos, alegres os povos com estes triumphos, livres os soldados destas marehas, socorridos os moradores destes insultos, e recebendo D. Pedro os vivas, e parabens desta tão singular fortuna, correram os mezes seguintes de Abril em que largou o Governo destas Capitania a Aires de Sousa e Castro seu successor; em cujos dias brevemente se confirmou a verdade desta relação; e lhe tocou parte da gloria que D. Pedro soube dispor.

Porque aos 18 de Junho do mesmo anno em um sabbado á tarde, vespora do dia em que na Parochial do Arrecife se celebrava a festa do nosso Portuguez S. Antonio, entrou o Alferes que tinha mandado D. Pedro aos Palmares com aviso, acompanhado de 3 filhos do Rei com 12 negros mais, os ques se vieram prostrar aos pés de D. Pedro de Almeida com ordem do Rei para lhe renderem vassalagem, e pediram a paz que desejavão disendo que só elle podera conquistar a difficuldade dos Palmares, que tantos Governadores e Cabos intentaram, e não conseguiram; que se vinhão offerecer a seu arbitrio, que não querião mais guerra,

que só proceirão salvar as vidas dos que ficaram, que estavam sem Cidades, sem mantimentos, sem mulheres, nem filhos; e que disposesse dos que restavam como a sua nobreza e gosto determinasse.

Notavel foi o alvoroço que causou a vista daquelles barbaros; porque entraram com seus arcs e flechas; e uma arma de fogo, cubertas as partes naturaes como costumão uns com panos, outros com pelles, com as barbas, uns trançados, outros corridos, outros rapados, corpulentos, e valentes todos; a cavallo vinha o filho do Rei, mais velho, porque vinha ferido da guerra passada: todos se foram prostrar aos pés de D. Pedro de Almeida, e lhe bateram as palmas em signal do seu rendimento, e em protestaço da sua victoria: ali lhe pediram a paz com os brancos.

D. Pedro recebendo-os com grande demonstraço de alegria, não querendo adoptar a si aquelle applauso, os remetteo logo ao Governador Aires de Sousa para que tivesse tambem a gloria daquelle rendimento; prostaram-se todos a seus pés, dizendo que não queriam mais guerra, que o Rei os mandava sollicitar a paz, que se vinhão sujeitar ás suas disposições: que querião ter com os Moradores Commercio, e trato, e querião servir a Sua Alteza no que lhes mandasse, que só pedião a liberdade para os nascidos nos Palmares, que entregariam os que para elles tinham fugido das nossas povoações, que largariam os Palmares, que lhes assignasse sitio onde podessem viver a sua obediencia.

Grande foi o gosto com que o Governador Aires de Sousa recebeu estes negros, e singular complacencia com que se vio adorado destes inimigos; tratou-os com summa afabilidade, fallou-lhes com grande brandura, e prometteo-

lhes grandes seguranças; mandou vestir alguns e adornal-os de fitas varias, com que ficaram os negros contentis-simos: e o povo todo geralmente applauido de D. Pedro a fortuna, de Aires de Sousa a benevolencia.

Ao dia seguinte que se contavão 20 de Junho, entraram na Igreja Matriz do Arrecife Aires da Cunha e Castro, e D. Pedro de Almeida levando diante de si a tropa dos negros a dar a Deus as graças e ao glorioso S. Antonio da mercê que nos fizera em conseguirmos a vassalagem da-quelles barbaros; estava a Capella Mór da Igreja ricamente de sedas adornaada, o Sanctissimo exposto em um throno vistosamente perfeito, muito farto de luzes, e mui brin-cado de adornos; e mandando-os prostrar o Governador Aires de Souza todos adorão ao Senhor: e todos admiraram a pompa.

Aqui foi o applauso avantejadamente crescido, porque todos concorreram a ver aquella novidade: grandes, pe-quenos, brancos, negros e todos com seus clamores e tumultos multiplicaram a gloria da festa do dia, e acres-centaram o applauso dos rendimentos presentes; quiz o Governador que logo se baptisassem, para que com a nova vida da graça, começassem a lograr os novos beneficios da paz: e posto que os negros mesmos desejavão receber o baptismo, foi necessario diffirir-se para mais opportuna occasião; para que com mais cuidado se impenhassem no intento a que vinhão; e com maiores informações recibessem o sacramento que procuravão. Cantou-se solomne-mente a Missa, subio ao pulpito o Vigario da mesma freguesia, e não faltou a dar a Deus as graças, que se lhe devião, nem a S. Antonio as glorias que lhe redondavão, nem aos 2 Governadores os parabens que estavão mere-cendo.

Ao dia seguinte convocou o Conselho, o Governador, para se discutir a resolução mais conveniente que se havia de seguir: para a segurança da paz que se pretendia: acharam-se em palacio D. Pedro de Almeida, o Ouvidor Geral Lino Camelo, o Provedor da Fazenda real João do Rego Barros, o Sargento-Mór Manoel Lopes, e o Sargento-Mór Jorge Lopes Monso; propoz Aires de Sousa a petição do Rei dos Palmares, em que pedia, paz, liberdade, sitio, a entrega das mulheres; D. Pedro de Almeida como tinha manoseado todo este negocio, e tinha experimentado as difficuldades da conquista, votou com singular acerto, a que todos os mais que estavam presentes se sujeitaram; foi o seu parecer, que lhes dessem para vivenda o sitio que elles apontassem, e a paz para sua habitação, e plantas; que se assentasse a paz; e que o Rei se recolhesse a habitar o lugar determinado; que fossem livres os nascidos nos Palmares; que teriam commercio, e trato com os moradores; e que lograrian os foros de Vassallos de Sua Alteza; e reparando-se no Conselho se seria o Rei *Ganga* *sumba* poderoso para conduzir alguns cossarios, que vivão distantes das suas cidades, respondeo o filho, que o Rei conduziria a todos ao nosso dominio, e quando algum por rebelde repugnasse a sua e nossa obediencia elle o conquistaria, e daria guias para as nossas armas o desberatarem.

Com estas advertencias se assentou a paz, e se concluiu o Conselho, de que tudo mandou o Governador Aires de Sousa fazer papel, para que os negros levassem por escripto, o que se tinha tractado por conferencia; e assim os despedio a cargo de um Sargento-Mor do terço de Henrique Dias que sabia ler e escrever, para que lesse e declarasse ao Rei e aos mais o tractado de paz; reservando o Governador 2 negros para que ficassem em companhia do filho

do Rei, que não estava capaz de fazer viagem pela ferida que trouxera; e este mandou assistir com todo o cuidado para a cura; e aos mais como necessario para o sustento.

Esta ó a relação da ruína em que vieram cair os Palmares tão temidos nestas Capitánias, e tão poderosos na sua opinião, chegou-lhes o tempo da sua declinação, para ter Sua Alteza a gloria do seu vencimento; que como se julgava impossivel pelas difficuldades, deve recrescer na estimacão pela fortuna; já se correm livres aquellas montanhas, que até agora eram impeneetraveis a toda a diligencia; já se dão os moradores por seguros, as fazendas por augmentadas, os caminhos por despejados; e sendo este triumpho para Sua Alteza de grandes rendimentos, não fô esta campanha para sua real fazenda de nenhum custo; porque sem desembolço, nem despesa do seu cabedal, se agmentou com o lucro dos quintos, que se cobraram e com a esperanza de multiplicados augmentos que se podem colher; por serem aquelles sertões ricos de excellentes madeiras com vargeas fortissimas para engenhos, e pastos estendidos para gados.

Agora é que concludo a restauração total destas Capitánias de Pernambuco, porque agora se achão dominantes do mesmo inimigo, que dos portos a dentro as inquietava a tantos annos; com tão felizes successos que aquelles mesmos que nos destróião com suas armas, nos promettem servir com seus trabalhos. Toda felicidade desta gloria, toda a gloria desta conquista soube merecer o zelo generoso; e a prudencia singular de D. Pedro de Alucida, que não reparando em nenhum impossivel se dispoz a conseguir esta fortuna; seu nome será eterno na lembrança dos filhos de Pernambuco; seu valor aclamado nas incultas montanhas dos Palmares, seu aplauso estendido nos perpetuos brados da fama.

